

Superquadras levantam a voz

Prefeitos se afastam dos intermediários e articulam candidatura única à Câmara Legislativa

SUELENE TELES

O Plano Piloto quer ter um representante na Câmara Legislativa no próximo ano. E seu nome deve constar da relação de prefeitos que hoje administram uma das superquadras. Esse movimento começa a ganhar corpo entre os representantes comunitários. Os 114 prefeitos das Asas Norte e Sul estão articulando a possibilidade de lançar um candidato único, que possa defender os interesses exclusivos do Plano Piloto.

Embora ainda seja incipiente, o movimento já esbarra em alguns conflitos. Entre eles, sobre quem recairá a escolha de candidato único e por qual partido esse suposto candidato se lançará. Entretanto, independente deste impasse e dessa articulação, alguns prefeitos assumem que também são candidatos a candidatos dando início a uma intensa discussão política. Muitos desses líderes comunitários, inclusive, se filiaram a partidos políticos, respeitando o prazo final definido em lei para quem quer ser candidato nas próximas eleições.

A idéia uma candidatura única entre os prefeitos conta, à princípio, com o apoio dos presidentes dos conselhos comunitários da Asa Sul, Ricardo Hernane Pires, e da Asa Norte, Paulo Roberto Matos. Ricardo Pires é o mais entusiasmado com a idéia. Para ele, existe inclusive a chance real do movimento eleger um representante. "Mas essa chance só acontecerá se lancarmos apenas um nome. Por isso, temos que evitar as candidaturas avulsas e os prefeitos não devem se deixar usar pelos partidos", adverte.

O presidente do Conselho da Asa Sul e prefeito da 203 Sul, garante que não será candidato no próximo pleito. Atualmente filiado ao Partido Verde, Ricardo já foi candidato a deputado distrital pelo PDT, "mas só para ajudar o partido", informa. Ele lembra que na Câmara Legislativa não tem nenhum representante de movimentos comunitários. "O que no mínimo demonstra uma falta de cidadania", diz. Pires reafirma que o movimento deve lançar um candidato do Plano Piloto, "independente de partido político".

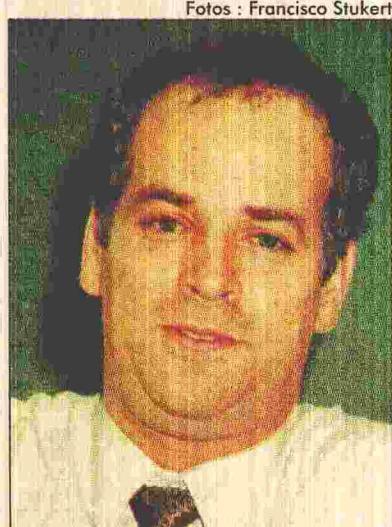
Interesses - Embora considere excelente a idéia de se lançar um candidato único, o presidente do Conselho Comunitário da Asa Norte e prefeito da 315, Paulo Roberto Matos, acredita que ela será de difícil viabilização, "porque cada um tem seus interesses e são interesses partidários conflitantes", explica. Ele, entretanto, garante que já foi procurado para conversar sobre o assunto e que não se negará a discuti-lo. Paulo Roberto é presidente do novíssimo Partido da Solidariedade Nacional (PSN) e assume que é candidato a candidato nas próximas eleições. "Não sei se a distrital ou a federal".

Independente de vingar ou não a tentativa de uma candidatura única, o prefeito da 315 Norte, Paulo Roberto, defende a postulação de qualquer prefeito a um cargo eletivo, por considerá-la legítima. Para ele, é no campo da política que se define o destino de uma nação. Paulo Roberto lembra que todo síndico é, no fundo um líder comunitário. "É natural que, quanto mais ele se enfronte por este campo, mais ele queira, e até a comunidade o estimule", diz.

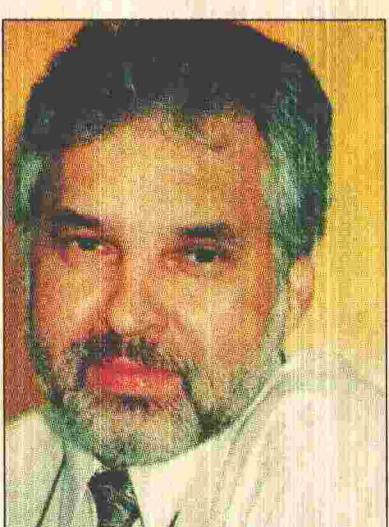
Filiação - Beto Rosa, prefeito das quadras 411 e 412 Norte, além de defensor ardoroso de uma candidatura única entre os prefeitos de quadra, é um de seus articuladores. E, segundo ele, o movimento é tão vitorioso que muitos prefeitos já providenciaram suas filiações partidárias para poder disputar uma vaga de candidato. "Nosso movimento vai lutar para eleger um deputado comunitário", confirma. Rosa informa que as reuniões decisivas para a indicação do nome que irá disputar o próximo pleito devem começar em fevereiro próximo. "Até lá vamos nos reunir periodicamente, avaliaremos os nomes para, então, chegar a um consenso".

Além de prefeito de duas quadras, Beto Rosa é também vice-presidente do Conselho Comunitário da Asa Norte. Embora não seja candidato nas eleições do próximo ano, ele não tem dúvidas sobre 2.002. "Vou continuar meu trabalho comunitário por mais quatro anos, mas no próximo pleito me filiarei a um partido político e serei candidato comunitário", garante.

Fotos : Francisco Stukert



Beto Rosa é um dos articuladores



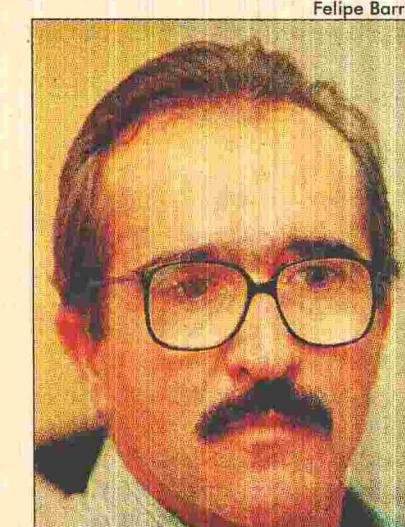
Paulo Roberto Matos é candidato



Jorge Dantas, prefeito da 708 Norte

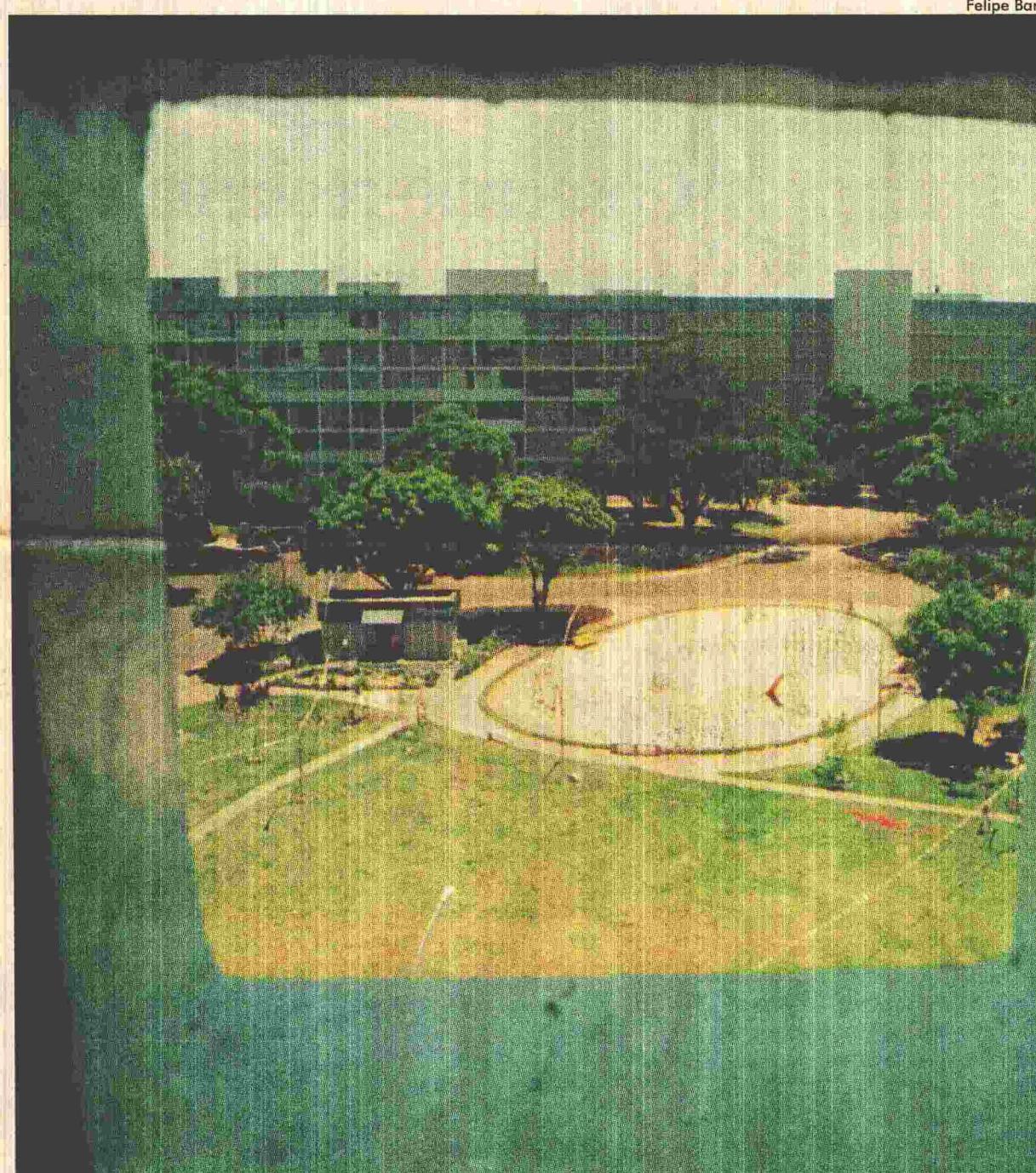


Jorge Cadah, prefeito da SQN 312



Ricardo Pires crê na vitória

Felipe Barra



O movimento ganha corpo entre os líderes comunitários. São 114 prefeitos em defesa do Plano Piloto